Baixado Em: 19/04/2025

Câmara Municipal de Maceió
ARQUIVO DISPONIBILIZADO PELO SITE.
Validação: https://www.maceio.al.leg.br/

ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Audiência Pública para discutir o Plano Diretor de Maceió.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura do vereador Valmir Gomes reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564 bairro Jaraguá para discutir sobre o plano diretor de Maceió. O senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Ana Paula Acioli de Alencar – professora da UFAL. Renan Silva – membro da comissão do plano diretor de Maceió. Reinaldo Medeiros – líder comunitário. Leonardo Dias – vereador. Teca Nelma – vereadora. Maria José – representando a união por moradia popular.** Facultada palavra para os membros da mesa de honra fez uso os senhores: **Ana Paula Acioli de Alencar** solidarizou - se com os familiares e amigos das famílias afetadas pelo afundamento do solo causado pela Braskem ao tempo em que lamentou por não haver no plano diretor políticas públicas para essas áreas. Deu mais subsídio sobre o assuunto e concluiu dizendo que a UFAL continuará fazendo o seu papel. O presidente registrou as presenças de representantes de várias instituições. Após, **Renan Silva** destacou que o plano diretor é um instrumento básico da política urbana e precisa de várias ferramentas, não apenas das audiências públicas. Destacou que o principal aspecto é a melhoria na vida das pessoas e promoção de um melhor desenvolvimento. Em seguida, **Maria José** falou que o plano diretor é uma ferramenta de legalidade onde precisamos colocar em prática. Mencionou o caos nos conjuntos instalados no complexo Benedito Bentes onde há ausência de políticas públicas. Sugeriu que as discussões do plano aconteçam nas comunidades

Baixado Em: 19/04/2025

Câmara Municipal de Maceió
ARQUIVO DISPONIBILIZADO PELO SITE.
Validação: https://www.maceio.al.leg.br/

em situação de risco e junto com a populção. A seguir, **Isadora Padilha,** chamou a atenção para o ocorido nos bairros afetados pela mineração nos solos pela Braskem em 2018 onde no mesmo período aconteceu a discussão do plano diretor e nada foi feito para essa situação. Lembrou a paralisação dos trens que afetou a população nesse período de pandemia onde estamos vivenciando dificuldades financeiras além de outros equipamentos que podem sobrecarregar outras áreas com o deslocamento das pessoas. Comentou sobre o que a Braskem tem dito com relação as audiências públicas para discutir o sócio urbanístico para as áreas afetadas. Passada a palavra para os representantes da sociedade civil organizada fizeram uso os senhores: **Pablo Fernandes, Leonice Cardoso (liderança comunitária do bairro Bebedouro). Amaro Djalma (morador do sitio São Jorge). Mailton Souza (morador do bairro Benedito Bentes). Lourinaldo da Silva (morador do bairro Reginaldo). Mário Farofa (liderança comunitária do bairro Jacintinho). Josileide Carvalho (moradora do bairro Cambona).José Antônio da Silva. Tássia Gama. Satiro Batista (morador do conjunto Antares). Erivaldo Paulo (liderança comunitária do bairro Jacintinho). Luciene Lemos. Higino. Roniel (morador do conjunto Bela Vista II bairro Benedito Bentes). Tiago Rapôso (representante do movimento luta de bairros e favelas).** Na sequência, o **vereador Leonardo Dias** ateve – se a questão da Braskem lembrando a realização de uma audiência pública ocorrida em quinze de outubro de 2021 para discutir essa questão. Ressaltou que tudo aconteceu com a omissão do poder público e solicitou o apoio dos presentes para a elaboração de um projeto de lei que garanta o destino dos recursos para as famílias afetadas. Fez apelo

Baixado Em: 19/04/2025

Câmara Municipal de Maceió
ARQUIVO DISPONIBILIZADO PELO SITE.
Validação: https://www.maceio.al.leg.br/

ao município para que avençe no plano de mobilidade urbana bem como as lideranças para que fiscalizem o trabalho dos médicos que prestam atendimento nos postos de saúde público. Após, a **vereadora Teca Nelma** confirmou que não entende o plano diretor e indagou para quem está sendo feito. Citou alguns planos didáticos elaborados por outras capitais e essa forma torna o mesmo mais compreensivo. Sentiu falta da SEDET nessa audiência e cobrou sobre o que vai ser feito com os bairros afetados haja vista que não temos nemhum comprovante com relação a isso. Fez menção ao projeto para tornar o corredor Vera Arruda em um patrimônio cultural onde para essa efetivação precisa do plano diretor. **Gilberto Master (auditor fiscal da secretaria municipal de economia)** explicou que o plano diretor não trabalha sozinho e tem que se comunicar com todos os códigos: urbanístico, postura e etc…. E para fazer o mesmo funcionar é preciso o envolvimento de todas as secretarias. O presidente facultou a palavra para os membros da mesa de honra responder os questionamentos apresentados e fazer as suas considerações finais onde acorreu de forma satisfatória. O presidente informou que junto ao presidente desta Casa solicitará a prefeitura a reativação do conselho do plano diretor. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 14 de fevereiro de 2022. João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.